GABRIELA CANAVILHAS

Nascida a 29 de março de 1961, em Angola, Gabriela Canavilhas viveu a sua infância e adolescência nos Açores. É licenciada em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e tem o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa.

É casada e mãe de uma filha.

Do seu vasto curriculum profissional, destaque para o período entre 1986 e 2004 onde, como pianista, manteve intensa atividade artística nos palcos das principais salas de concerto, instituições culturais e festivais nacionais, bem como inúmeros concertos de descentralização em todo o país, incluindo nos Açores e na Madeira, e extensa presença internacional incluindo Nova Iorque, Macau, Itália, Alemanha, Brasil, Canadá, etc.

Dedicou-se com especial atenção à revelação de obras eruditas portuguesas, apresentando ao vivo e em CD as primeiras audições modernas de obras de João Domingos Bomtempo (XIX) e primeiras audições de obras de compositores portugueses contemporâneos como Eurico Carrapatoso, Victorino de Almeida, Sérgio de Azevedo, Clotilde Rosa, algumas das quais lhe foram dedicadas.

Apresentou com frequência recitais integralmente dedicados à música Portuguesa, como a Vianna da Motta, Alfredo Keil, Fernando Lopes-Graça, Bomtempo, Frederico de Freitas, Luis de Freitas Branco, Augusto Machado.

Criadora e Diretora Artística do Festival MusicAtlântico dos Açores desde 1999, que iniciou um percurso pessoal de envolvimento em políticas culturais.

Colaborou e colabora regularmente como consultora em iniciativas de diversas instituições culturais portuguesas, como no Instituto de Camões, Centro Cultural de Belém ou Casa da Música do Porto.

É frequentemente convidada como conferencista, comentadora de concertos ou para colaborações pontuais em publicações sobre temáticas da área cultural e artística.

Considera que a atividade artística é também um ato político e social. A responsabilidade politica que advém da intervenção social - e a arte é intervenção social – obriga ao compromisso com o serviço publico e à responsabilidade social.

Filha de militar e de uma professora, casada com oficial do exército, foi sempre educada na observância do serviço público. Dedica-se assim, desde 2004, às políticas culturais e ao serviço publico, remetendo atualmente a atividade pianística para 2º plano.

Na Assembleia da República, dedica-se às políticas da Cultura, da Educação e dos Negócios Estrangeiros. Acompanha matérias relacionadas com a atual problemática do Mediterrâneo (pertence à Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo), tem sido responsável por vários dossiers relevantes no setor cultural. A título de exemplo, refira-se a recente (2017) consignação de 0,5% do IRS individual dos contribuintes para as associações culturais – lei da sua autoria; a defesa da manutenção da coleção de arte Miró em Portugal – liderou este processo; o alargamento para 20 anos do período para a trasladação de personalidades importantes para o Panteão Nacional; isenção fiscal para doações a Museus da Rede Portuguesa de Museus – lei da sua autoria; legislação para o alargamento da TDT e diversa legislação na área do cinema, entre muitas outras.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

• Licenciatura em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

• Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa;

PROFISSÃO

• Pianista;

• Professora do Quadro do Conservatório Nacional de Lisboa;

ATIVIDADE EM EXERCÍCIO

• Deputada pelo PS à Assembleia da República

o Membro das Comissão de Negócios Estrangeiros

o Membro da Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo

o Membro da Comissão de Cultura e Comunicação Social

• Membro do Conselho de Administração da Fundação Oriente – não executivo

• Membro do Conselho de Administração da Fundação Res Pública

CARGOS EXERCIDOS

• Ministra da Cultura do XVIII Governo Constitucional;

• Membro do Conselho Geral da Universidade Aberta;

• Membro da Assembleia Municipal de Avis;

• Diretora Regional da Cultura do X Governo Regional dos Açores;

• Presidente da Orquestra Metropolitana de Lisboa;

• Presidente da Academia Superior de Orquestra;

• Membro do Conselho Diretivo da FLAD.

• Diretora Artística do Festival MusicAtlântico dos Açores;

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

- Insígnia Autonómica de Reconhecimento atribuída pelo Governo Regional dos Açores;
- Diploma de Mérito pela Accademia Musicale Chigiana (Siena, Itália) – 1991;
- 1º Prémio no V Concurso Internacional "Città di Moncalieri" em Turim, Itália – 1990;
- 1º Prémio em Musica Erudita no Concurso Nacional Cultura e Desenvolvimento promovido pelo Clube Português de Artes e Ideias – 1989;
- 1º Prémio Dame Ruth Railton – 1976.

OBRA PUBLICADA

- Múltiplos artigos em publicações académicas culturais nacionais e internacionais e
- CD com obras do repertório histórico do Palácio da Ajuda: Natal na Ajuda;
- CD Música para Clarinete e Piano do séc. XX;
- CD Evocação, obras portuguesas e brasileiras dos séculos XVIII e XIX;
- CD Vocalizos, obras portuguesas do século XX;
- CD Quintetos para Piano e Quarteto de Cordas de J. D. Bomtempo;
- CD Sonatas para Piano de J. Domingos Bomtempo;
- CD Song and Piano Pieces de Alfredo Keil;